## Readme.rmd

## Sergio Pedro R Oliveira

## 2023-02-09

## Contents

1	Objetivo	2
2	Livro de referência	2
3 Cap 1 - Instalação do R e Rstudio		2
4	Cap 2 - Pacote base e funções estatísticas básicas	
	4.1 Operações matematicas basicas	2 3 4 5
	4.5 Visualizando dados	6 8
5	Cap 3 - Principais pacotes	
	5.1 Instalação de pacotes	10
	5.2 Pacotes	10 10 11 11
6	Sites para uso Remote do R	<b>12</b>
7	Cap 4 - R Markdown	
	7.1 Preâmbulo . 7.2 Chunks (códigos embutidos) 7.3 Titulos e subtitulos . 7.4 Listas e blocos de citação 7.5 Notas de rodapé 7.6 Inserir tabelas . 7.7 Fontes . 7.8 Hiperlinks e imagens 7.9 Letras gregas . 7.10 Fórmulas .	13 15 16 16 16 16 16 16 16
8	Cap 5 - Pacotes do Tidyverse e identificando/mudando tipos de variaveis	17

9 Cap 6 - Pacote data.table	20
10 Cap 7 - Gráficos basicos e pacote ggplot2	21
11 Andamento dos Estudos 11.1 Assunto em andamento:	<b>2</b> 4
Referências	25

## 1 Objetivo

Estudo dirigido de linguagem R.

#### 2 Livro de referência

Utilizando a Linguagem R. Editora: ALTA BOOKS EDITORA

## 3 Cap 1 - Instalação do R e Rstudio

- Download da linguagem R: https://www.r-project.org/
- Download Rstudio IDE: https://posit.co/downloads/

## 4 Cap 2 - Pacote base e funções estatísticas básicas

#### 4.1 Operações matematicas basicas

Nome da operação	Operação	Resultado
Adição	5+4	[9]
Subtração	6-2	[4]
Multiplicação	7*3	[21]
Divisão	45/9	[5]
Potência	$2\hat{}2$	[4]
Raiz	sqrt(121)	[11]
Exponencial	$\exp(0)$	[1]
Log na base e	$\log(1)$	[0]
Log na base 10	$\log 10(1)$	[0]
Log na base 2	$\log 2(4)$	[2]
Log na base 3 ou qualquer outra	$\log(9,3)$	[2]

#### 4.2 Vetor

- Para criar um vetor usamos a função c().
- Os argumentos são separados por virgula dentro do parênteses.
- strings devem estar entre aspas duplas. Ex.: c("um","sete","nove")
- $\bullet\,$  Vetores são compostos de elementos todos do mesmo tipo.
- Armazenando vetores em um objeto: Ex.:  $obj\_qualquer < c(1,2,3)$

#### 4.3 Tabela de dados (data.frame) e matrizes

#### 4.3.1 data.frame

- Uma tabela onde cada coluna é um vetor.
- Como cada coluna é um vetor, cada coluna pode ser de um tipo diferente. Ex.: nome\_data.frame <- data.frame(vetor\_1, vetor\_2)
- Acrescentando uma nova coluna ao data.frame.

```
Ex.: nome_data.frame <- data.frame(nome_data.frame, vetor_3)
```

• Para visualizar um data.frame podemos usar a função View().

Ex.: **View**(nome\_data.frame)

#### 4.3.2 Matrizes

- A diferença entre **matrizes** e **data.frames**, é que no caso das matrizes todas as colunas e linhas devem ser do mesmo tipo. Enquanto nos **data.frames** as colunas podem ser de tipos diferentes.
- Para adicionar uma coluna numa matriz, usamos a função cbind().

```
Ex.: nome_matriz <- cbind(vetor_1, vetor_2, ...)
```

• Para adicionar uma linha numa matriz, usamos a função rbind().

```
Ex.: nome_matriz <- rbind(vetor_3, vetor_4, ...)
```

• Quando inserimos dados (vetor) de naturezas diferentes (tipos) numa matriz, ela converte todos os dados para um único tipo. A principio string (chr).

# 4.4 Acessando valores em posições especificadas dos objetos - vetor, matriz e data.frame

#### 4.4.1 Caso vetor e matriz

- Podemos acessar os valores do objeto tipo vetor e matriz, informando a posição entre colchetes [].
- Para os **vetores** precisamos apenas informa a posição. A contagem da posição começa a partir do 1. Fy.

```
vetor <- c(5,18,89) 
 vetor[1]
```

• Para as **matrizes**, é necessario informar a posição [linha, coluna]. A contagem da posição começa a partir do 1.

Ex.: Mc[1,2]

• Para acessar todos os valores de uma *linha* da **matriz**, podemos determinar a *linha* e deixar a *coluna* em branco.

Ex.: Mc[1,]

• Para acessar todos os valores de uma coluna da **matriz**, podemos determinar a coluna e deixar a linha em branco.

Ex.: Mc[,2]

#### 4.4.2 Caso data.frame

• No caso do **data.frame** podemos acessar os valores das colunas informando, "nome do **data.frame**" "\$" "nome da coluna".

Sintaxe:

 $nome\_dataframe\$nome\_coluna$ 

• O data.frame também aceita as mesmas formas de acessar posições que as matrizes.

#### 4.5 Visualizando dados

#### 4.5.1 View() - visualização de dados

- Podemos visualizar dados de duas formas:
  - Escrevendo o nome da variável
     O valor dela será impressa na tela.
  - Atraves da função View()
     Ao chamar a função View() e colocar dentro a variavel que queremos ver, será exibido uma nova janela com o valor da variável numa tabela.

#### 4.5.2 str() - estrutura de objetos

- A função "str()" retorna a estrutura do objeto do argumento.
- Retorna diversos dados, entre eles:
  - A classe do objeto.
  - Tamanho do objeto.
  - A lista, ou vertor, dos campos com o tipo e tamanho.
- Sintaxe: str(argumento)

#### 4.5.3 summary() - resumo de variáveis

- A função summary() retorna o resumo de variaveis.
- O retorno depende do argumento (se for um vetor, uma lista, um data.frame).
- O retorno para uma matriz ou data.frame, vai ser os metodos aplicados a cada campo/coluna.
- O retorno da função, no geral, retorna diversos metodos aplicados aos dados, tais como:
  - valor mínimo
  - 1º quantil
  - valor da mediana
  - valor da media
  - 3<sup>o</sup> quantil
  - valor máximo
- Sintaxe: summary(nome\_variavel)

## 4.5.4 class() - classe de objetos

- A função " ${f class}()$ " retorna a que classe do objeto do argemunto pertence.
- Basicamente diz se o objeto é numerico, string, vetor, lista, data.<br/>frame, matriz,  $\dots$
- Sintaxe: class(argumento)

## 4.6 Funções estatísticas básicas

Função	Descrição
${\operatorname{apply}(D,i,f)}$	Retorna os valores resultantes da aplicação da função f ao
	objeto D, linhas i=1, ou colunas i=2.
c(valor1, valor2, valor3)	Concatena uma sequência de valores seja númerico ou de
	caracteres. Neste último caso os valores devem estar entre
	aspas.
cbind(x1, x2,, xn)	Cria uma matriz com n colunas formada pelos vetores x1, x2,
	$\dots$ , xn.
ceiling(x)	Retorna o menor inteiro maior ou igual ao valor x.
cor(x,y)	Calcula o coeficiente de correlação.
cumsum(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em soma sobre os
` '	elementos de x.
cumprod(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em produto sobre
1 ( )	os elementos de x.
cummin(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em mínimo sobre
	os elementos de x.
cummax(x)	Retorna um vetor com valores acumulados em máximo sobre
( )	os elementos de x.
data.frame(x1, x2,, xn)	Cria um dataframe com os vatores $x1, x2, \ldots, xn$ .
$\det(M)$	Calcula o determinante da matriz quadrada M.
$\dim(M)$	Retorna as dimensões do objeto M.
$\operatorname{diff}(x)$	Retorna um vetor com a diferença entre os valores de x.
$\operatorname{eigen}(M)$	Retorna os autovalores e os autovetores da matriz quadrada
cigon(ivi)	M.
floor(x)	Retorna o maior inteiro menor ou igual a x.
identical(x,y)	Verifica se os vetores são idênticos.
intersect(x,y)	Realiza a interseção de dois conjuntos.
head(D)	Mostra o cabeçalho do objeto D.
length(x)	Calcula o comprimento do vetor x.
$\operatorname{mean}(x)$	Calcula a média do vetor x.
median(x) $median(x)$	Calcula a mediana do vetor x.  Calcula a mediana do vetor x.
$\min(x)$	Calcula o mínimo de x.
$\max(x)$	Calcula o máximo de x.  Calcula o máximo de x.
ncol(M)	Retorna o número de colunas da matriz M.
. ,	Retorna o número de linhas da matriz M.  Retorna o número de linhas da matriz M.
nrow(M)	
polyroot(x)	Encontra as raízes do polinômio de ordem n cujos coeficientes
1()	são representados no vetor x em ordem decrescente.
prod(x)	Multiplica os valores de x.
quantile(x,k)	Calcula o percentil de ordem $0 \le x \le 1$ dos valores de x.
$\operatorname{Re}(\mathbf{x})$	Retorna a parte real de um vetor x.
rep(x,k)	Cria um vetor repetindo a sequência x k vezes.
round(x,k)	Arredonda o valor x com k casas decimais.
$\operatorname{sd}(x)$	Calcula o desvio-padrão do vetor x.
seq(i,j,k)	Cria uma sequência de i ate j com tamanho de passo k.
setdiff(x,y)	Retorna um vetor contendo os elementos do conjunto
	diferença entre x e y.
setequal(x,y)	Verifica se os elementos dos vetores x e y são iguais,
. (4.7)	idenpendentemente da frequência em que aparecem no vetor.
solve(A,b)	Resolve Ax=b, retornando x.
sort(x)	Ordena os valores de vetor x em ordem crescente.
sort(x, decreasing = T)	Ordena os valores de x em ordem decrescente.

Função	Descrição
str(D)	Retorna a estrutura do objeto D.
sum(x)	Soma os valores de x.
union(x,y)	Retorna os elementos da união entre x e y.
var(x)	Calcula a variância do vetor x.
var(x,y)	Calcula a covariância entre x e y.
View(D)	Mostra o dataframe em janela separada.

## 5 Cap 3 - Principais pacotes

#### 5.1 Instalação de pacotes

- sintaxe de instalação: install.packages("nome do pacote")
- sintaxe de variais instalações simultaneas: install.packages(c("nome do pacote", "nome do pacote",...), dependencies = TRUE)

#### 5.2 Pacotes

- 1. Principais pacotes:
- stringr

Pacote para trabalhar com strings (texto).

#### • Rmarkdown

Produção de relatorios (html, pdf, doc, md).

#### knitr

Interpretação e compilação do documento rmd.

#### · data.table

Exploração de data.frames.

#### • janitor

Limpeza de dados.

#### • DescTools

Analise descritiva de dados.

#### • tidyverse

conjunto de pacotes.

#### - readr

Importação e leitura de arquivos de dados.

#### - tibble

estruturação de data.frame.

#### - dplyr

Manipulação de data.frame.

#### tidyr

Organização de data.frame.

#### - ggplot2

Visualização de dados, produção de gráficos.

#### – purr

Manipulação de vetores e listas.

#### • foreign

Leitura e gravação de dados armazenados por algumas versões de "Epi Info", "Octave", "Minitab", "S", "SAS", "SPSS", "Stata", "Systat", "Weka" e para leitura e gravação de alguns "dBase" arquivos.

#### devtools

Para instalar pacotes que não estejam no CRAN.

- 2. Pacotes auxiliares ao pacote ggplot2:
- ggthemes
- grid

#### 5.3 Carregamento de pacotes

- Para poder utilizar o conjunto de funções de um determinado pacote, não basta apenas instalar o pacote, é preciso carrega-lo no script.
- As principais formas de carregar um pacote no script é través dos comandos library() e require(). library(nome\_pacote) require(nome\_pacote)
- Outra possibilidade, é ao usar um função especificar a qual pacote ela pertence. nome\_pacote::função.

#### 5.4 Obter ajuda (informações) sobre pacotes

Duas formas de se conseguir informações sobre determinado pacote é através dos comandos:

- 1. package? nome pacote
- 2. **help**(**package** = "nome\_pacote")

## 6 Sites para uso Remote do R

- Alguns sites que possibilitam utilizar o R básico, sem que seja necessário instala-lo no computador.
- Uma otima saída quando necessario utilizar em algum computador público (lan houses, hotéis, laboratórios, ...)
- 1. http://rstudio.cloud/
- 2. http://jupyter.org/try
- 3. http://www.tutorialspoint.com/execute\_r\_online.php
- 4. http://github.com/datacamp/datacamp\_light
- 5. http://rdrr.io/snippets
- 6. http://www.jdoodle.com/execute-r-online
- 7. http://rextester.com/l/r\_online\_compiler
- 8. http://rnotebook.io

## 7 Cap 4 - R Markdown

#### 7.1 Preâmbulo

#### 7.1.1 Titulo

title: "Titulo desejado"

#### 7.1.2 Autor

- Para inserir um autor: author: "Nome do autor"
- Para inserir varios autores: *author*:
  - autor\_1^[instituto]
  - autor\_2^[instituto]

#### 7.1.3 Data

- O comando "date:", adiciona uma data ao documento.
- Outra possibilidade é usar uma função dentro de um *chunk* "r Sys.Date()", para adicionar a data atual do sistema.

date: "r Sys.Date()"

Obs.: chunk deve ser colocado entre acentos graves.

#### 7.1.4 Tipo do Documento (output)

- output: o tipo de saida, podem ser:
  - Documentos:
    - $* \ \mathit{pdf\_document}$
    - $*\ md\_document$
    - $*\ html\_document$
    - $*\ word\_document$
    - $* \ odt\_document$
    - \* rtf\_document

- Apresentação:
  - $*\ powerpoint\_presentation$
  - $*\ ioslides\ presentation$
  - \* beamer\_presentation
- mais:
  - \* flexdashboard::flex\_dashboard
  - \*  $github\_document$

#### 7.1.5 Sumário

Para inserir o sumário no documento, basta colocar o comando "doc: yes" indentado dentro do tipo de saída.

#### 7.1.6 Formatação desejada

Para determinar a formatação desejada, basta salvar um arquivo com o nome estilo.docx, que contenha a formatação e referenciar o arquivo, indentado dentro do tipo de arquivo, através do comando "reference\_docx: caminho/.../estilo.docx".

#### 7.1.7 Abstract

Abstract: "Texto de abstract".

#### 7.1.8 Bibliografia

- Ter um arquivo \*.bib com as referencias.
- Adicionar o arquivo \*.bib no preâmbulo do R Markdown, atravês do comando: bibliograpy: caminho/arquivo.bib
- Um arquivo \*.csl com o estilo da citação.

Este arquivo pode ser obtido no site:

https://www.zotero.org/styles

Pesquisar por: "abnt"

Opção: "Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - ABNT (Português - Brasil)"

- Adicionar o arquivo \*.csl no preâmbulo do R<br/> Markdown, através do comando: csl: caminho/arquivo.csl
- É necessario criar um capítulo no final para as referências. A bibliografia vai ser alocada no final do documento, logo neste ultímo capítulo. A bibliografio é sempre inserida ao final do documento.
- Por fim, para aparecer as referencias elas precisam ser citadas no texto.
   As principais formas de citar uma referência num texto de R Markdown é:

Uma citação:
 Exemplo do comando: [@ chave\_da\_referencia]
 Exemplo de como fica no arquivo final: (Alcoforado, 2021).

Mais de uma citação ao mesmo tempo:
 Exemplo do comando: [@ chave\_da\_referencia\_1, @ chave\_da\_referencia\_2]

#### 7.2 Chunks (códigos embutidos)

- Códigos em R, ou em outras linguagens, podem ser inseriodos nos documentos através de chunks.
- Chunks são blocos de programação.
- A principal forma de inserir *chunks* é:
- Três sinais de acento grave (crases) para abrir o chunk.
- Na primeira linha, definir a linguagem do bloco de programação:
  - RPythonJuliaC++SQL
- Ainda na primeira linha, considerações sobre o bloco de programação (chunk options):
  - include
     Mostra (true), ou não (false), o código e os resultados no arquivo finalizado. O R Markdown ainda executa o código e o resultado dele ainda pode ser usado em outro bloco de programação.
  - echo
  - $-\ message$
  - warning
- Bloco de programação, escrito na linguagme definida.
- Três sinais de acento grave (crases) para fechar o *chunk*.
- Outras formas de inserir *chunks* é atraves do botão *Insert*, na área superior da tela do script, do **RStudio**.

- 7.3 Titulos e subtitulos
- 7.4 Listas e blocos de citação
- 7.5 Notas de rodapé
- 7.6 Inserir tabelas
- 7.7 Fontes
- 7.8 Hiperlinks e imagens
  - Hiperlinks
  - Imagens

## 7.9 Letras gregas

#### 7.10 Fórmulas

- Subscritos e superescritos
- Sublinhados, sobrelinhas e vetores
- Frações, matrizes e chavetas
- $\bullet$  Expressões
- Sinais e setas

# 8 Cap 5 - Pacotes do Tidyverse e identificando/mudando tipos de variaveis

#### 1. identificando/mudando tipos de variaveis

- i. identificando uso do **is**.
- ii. mudando o tipo de variavel: uso do **as**.

#### 2. pacotes do Tidyverse:

#### • readr

Leitura de dados.

#### • tibble

Tipo de data.frame.

#### • magrittr

Operador pipe '%>%', concatena linhas de comando.

#### • dplyr

Manipulação de dados.

- i. munipulação de dados:
  - select seleciona e retorna as colunas selecionadas da tabela.
  - $-\ pull$  extrai uma coluna de uma tabela de dados e retorna ela como vetor.
  - filter filtra linhas.
  - distinct remove linhas com valores repetidos.
  - arrange reordena ou combina linhas.
  - mutate cria novas colunas.
  - transmute
     cria novas colunas, mas não adiciona na base de dados.

- summarise sumariza valores.
- group\_by
   permite operações por grupo.
- add\_column adiciona novas colunas.
- add\_row adiciona novas linhas.
- rename renomeia uma coluna.

#### ii. combinando tabelas de dados:

#### - bind cols

Une duas tabelas lado a lado. acrescenta numeração as colunas repetidas.

É necessario que tenha o mesmo numero de linhas nas duas tabelas para fazer essa combinação.

#### - bind rows

Une duas tabelas sobrepostas.

Quando não há correspondencia o comando retorna NA.

#### - inner join

A tabela final será o resultado da intersecção das duas colunas de x e y, que possuem pelo menos uma coluna em comum, a coluna chave.

Junta duas colunas pela interseção.

#### - left\_join

Une duas tabelas, definindo qual será a tabela principal e a unida a esquerda da outra. Esse fator muda a interpretação das linhas/registros correspondentes uma na outra, no caso, a tabela principal e tabela que será colocada a esquerda.

È necessario que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.

#### - right join

Une duas tabelas, definindo qual será a tabela principal e a unida a direita da outra. Esse fator muda a interpretação das linhas/registros correspondentes uma na outra, no caso, a tabela principal e tabela que será colocada a direita.

È necessario que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.

#### - full\_join

Une duas tabelas. Prestar atenção na junção das linhas/registros que formam novas informações, atraves da junção de correspondentes.

É necessario que tenha pelo menos uma coluna em comum, uma coluna chave.

#### - intersect

Retorna a interseção entre tabelas.

#### $- \ union$

Retorna a união de tabelas.

#### - setdiff

Retorna a diferença entre tabelas.

#### - setequal

Esse comando verifica se duas tabelas de dados possuem linhas com os mesmos valores, independentemente da ordem em que tais valores se apresentem. retorna **TRUE**, se os registros forem iguais, ou **FALSE**, se os registros forem diferentes.

#### • tidyr

Organização de dados.

- pivot\_longer ou gather
   Converte a tabela de dados para o formato longo. (larga -> longo)
- pivot\_wider ou spread Converte a tabela de dados para o formato larga. (longo -> larga)
- separate
   Separa as respostas que estão em uma unica coluna para diversas colunas.
- unite
   O comando unite é utilizado para unir duas ou mais colunas em uma unica coluna.
- $-\ complete$  Completa as combinações de duas colunas, se não houver valor completa com NA.
- drop\_na
   Elimina as linhas, especificadas ou não, com valor NA.
- replace\_na
   Substitui o valor NA por outro valor especificado.

## 9 Cap 6 - Pacote data.table

#### 1. data.table

- Manipulando linhas
- Manipulando colunas
- Sumarizando dados
- modificando dados com set:
  - set modificando um valor.
  - setnames modificando nome da coluna.
  - setorder modificando ordem das linhas.
  - setcolorder modificando ordem das colunas.

## 10 Cap 7 - Gráficos basicos e pacote ggplot2

- 1. Gráficos basicos:
- Gráfico de barras **barplot**
- Gráfico circular (pizza) pie
- Gráfico de linhas **plot** 
  - Para adicionar mais linhas no grafico.
     lines
- Gráfico de dispersão
  - Para obter a correlação.
     cor(x,y)
  - Para obter o coeficiente da reta de regressão.
     lm(y ~x)\$coef
  - Adiciona a reta tracejada.
     abline
- Histograma **hist**
- Boxplot (diagrama de caixa)
- 2. Pacote **ggplot2**
- Constroi diversos tipos de graficos a partir da mesma estrutura de componentes:
  - data: referente ao banco de dados.
  - geom\_forma: um rol de tipos possiveis de representação dos dados.
  - coord\_system: referente ao sistema de coordenadas, que podem ser cartesianas, polares e projeção de mapas.
- i) O que precisa para fazer o grafico?
  - A. Um nome de objeto para guardar o grafico (uma variavel).
  - B. A base de dados que será utilizada para a plotagem.

```
ggplot(data = nome\_da\_base)
```

C. Descrever como as variaveis serão utilizadas na plotagem:

```
\mathbf{aes}(x=\ldots, y=\ldots, \ldots)
```

D. Especificar o tipo de grafico:

- $geom\_forma(...)$
- E. Utilizar o operador "+" para adicionar camadas ao objeto ggplot criado.
- F. Pacotes auxiliares como ggthemes e grid, dentre outros.
- ii) Quais formatos podemos utilizar no ggplot2 geom\_forma?

Forma	Tipo de grafico
geom_area ou	Produz um grafico para visualizar área sob a curva ou entre curvas.
geom_ribbon	
geom_bar ou geom_col	Produz um grafico de colunas do vetor x.
$geom\_bar+coord\_polar$	Produz um grafico circular (Pizza).
geom_boxplot	Produz o boxplot de x.
geom_curve	Produz um grafico em curva.
geom_density	Produz um grafico da densidade de x.
$geom\_dotplot$	Produz um grafico de pontos.
geom_histogram	Produz um histograma do vetor x.
geom_line, geom_abline,	Produz um grafico de linhas
geom_hline, geom_vline	
geom_point	Produz um grafico de dispersão entre x e y.
geom_qq ou	plota os quantis de x usando como base a curva normal.
$geom\_qq\_line$	
geom_tile, geom_rect ou	Produz uma grade de retangulos.
geom_raster	
geom_violin	Produz um grafico em forma de violino.

iii) Nome dos argumentos para adicionar efeito em graficos do pacote ggplot2.

Função	Efeito no grafico
autoplot	Produz um grafico apropriado para o tipo de variavel.
coord_cartesian	Coordenada cartesiana.
coord_fixed	Coordenada cartesiana com razão entre eixo x e y fixada.
coord_flip	Inverte a posição dos eixos x e y.
coord_polar	Coordenada polar.
geom_blank	Janela em branco.
geom_jitter	Produz um efeito jitter.
$geom\_smooth$	Produz uma curva suavizada.
geom_text	Aplica texto a janela grafica.
scale_fill_(=brewer ou	Define a escala de cores.
grey ou gradient)	
scale_*_continuos	Define parametros para o eixo x ou y continuos.
scale_*_discrete	Define parametros para o eixo x ou y discreto.
scale_*_manual	Define parametros para os eixos manualmente.

- Definindo um tema para o grafico ggplot.
  - theme\_gray Fundo cinza e linhas grandes brancas.
  - theme\_bw
     O classico preto e branco. Otimo para projetor.

- theme\_linedraw
   Linhas pretasde varias larguras num fundo branco. semelhante ao theme\_bw.
- theme\_light
   Semelhante ao theme\_linedraw, porem com as linhas mais cinza claro, para dar atenção aos dados.
- theme\_dark
   Versão escura do theme\_light, com o fundo escuro, util para criar linhas finas coloridas.
- theme\_minimal
   Um tema minimalista sem anotações de fundo.
- theme\_classic
   Tema classico, com linhas do eixo x e y, sem linhas de grade.
- theme\_void Um tema completamente vazio.

## 11 Andamento dos Estudos

## 11.1 Assunto em andamento:

Atualmente estou estudando Cap.7, pacote g<br/>gplot 2. E revisando Cap.4 - R Markdown.

## Referências

ALCOFORADO, L. F. UTILIZANDO A LINGUAGEM R: conceitos, manipulação, visualização, modelagem e elaboração de relatórios. Rio de Janeiro: Departamento de estatística da UFF; Alta Books Editora, 2021.